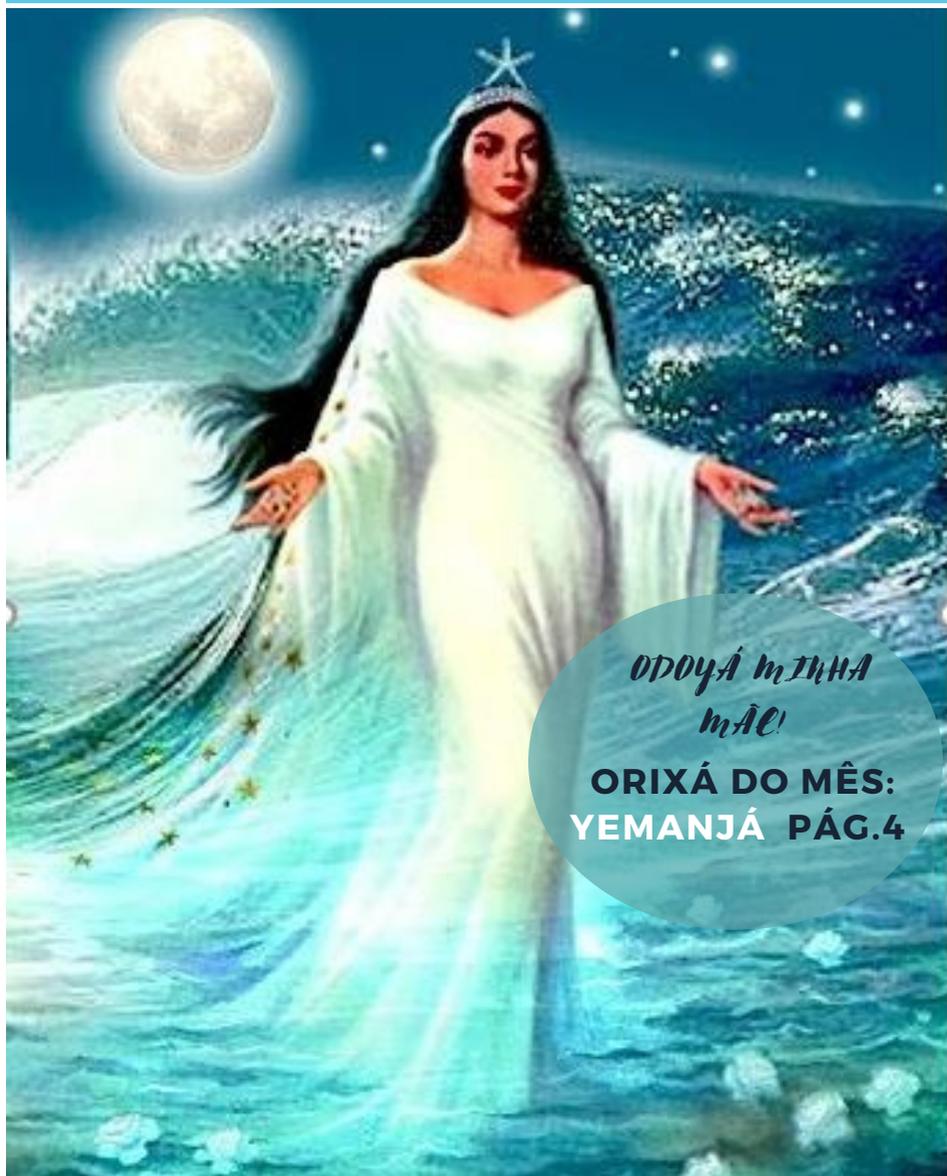


VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA



*ODOYÁ MINHA
MÃE!*
**ORIXÁ DO MÊS:
YEMANJÁ PÁG.4**

EDITORIAL

Chegamos na segunda edição e, com ela, caminhamos na missão de estudar, trocar e partilhar conhecimentos a cerca da nossa querida Umbanda.

Neste número, registramos um fundamento primordial, para que seja sempre lembrado: o essencial respeito ao sagrado do próximo. Devemos praticar o respeito ao visitar uma casa e ao ver diferenças... Se tem mais ou se tem menos orixás no congá, as imagem de entidades diversas, não importa.

Temos de ter em mente "essa não é minha casa, sou visitante e devo respeito ao sagrado que aqui se faz presente, mesmo sendo diferente da minha casa". E com essa mensagem, convidamos você a ler mais um número desse informativo.

Mande suas sugestões e nos acompanhe! Axé!

Calendário

JÁ TEMOS AS DATAS DOS TRABALHOS DE FEVEREIRO

Confira na página 2

MACUMBANDO:

Conheça as propriedades espirituais do Jasmim. P. 4

[ERVA DO MÊS]



DESVENDANDO A UMBANDA

QUANTOS ORIXÁS EXISTEM? QUAIS SÃO ELES? P. 2

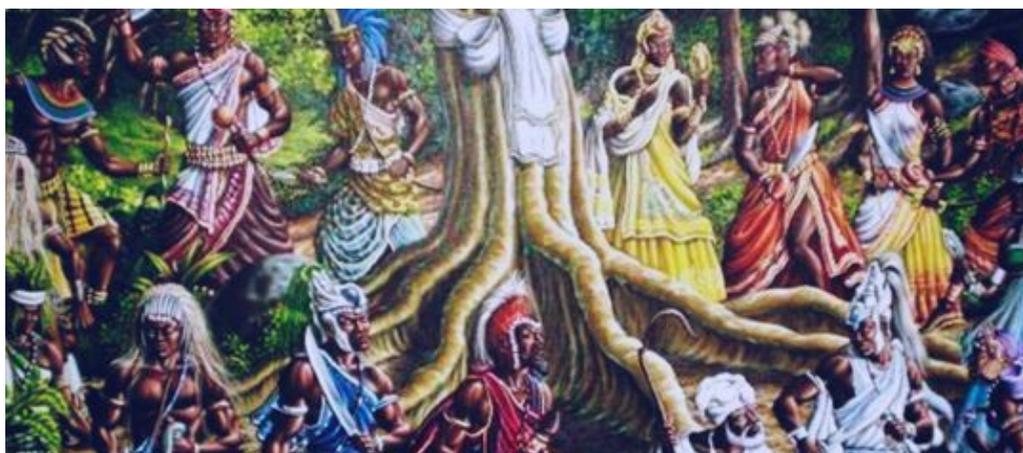
MENSAGENS & RELATOS

TERREIRO OU CASA? QUAL A DIFERENÇA? LEIA TAMBÉM O RELATO DE MARINA ROSSINI P. 3

QUANTOS ORIXÁS EXISTEM NA UMBANDA?

PARA LEMBRAR:

"Respeitar o sagrado do próximo sempre"



Muitos questionamentos são feitos a respeito dos Orixás. Quantos Orixás existem? Quais são os Orixás de Umbanda? Porque algumas casas tem mais Orixás que outras? Esse Orixá não é de Umbanda ... Para respondermos esses tipos de questionamentos primeiro temos que entender o que são Orixás:

Orixás são elementos da natureza, e cada Orixá representa uma força distinta. Quando cultuamos os Orixás, cultuamos as forças elementares da natureza oriundas dos 4 elementos: fogo, terra, ar e água.

Essas forças em equilíbrio produzem uma energia, denominada **Axé**, que nos auxilia no dia a dia, ajudando para que nosso destino se torne cada vez mais favorável. Então, podemos dizer que "os orixás são divindades da mitologia africana Iorubá que se popularizaram no Brasil com as religiões de matriz africana Umbanda e Candomblé".

Iorubá é uma região da África composta por diversos grupos étnicos com língua e cultura semelhantes. Muitos dos negros trazidos para o Brasil como escravos eram dessa região. Existem mais de 400 orixás na mitologia iorubá, mas alguns deles se tornaram mais famosos no Brasil, como é o caso de **Exú, Oxalá, Ogum, Oxóssi, Iemanjá, Xangô e Iansã**.

Mas então qual o motivo de tanta discussão sobre qual Orixá é de Umbanda e qual é de Candomblé? A resposta é mais simples do que podemos imaginar. Se Orixá é uma força elemental da natureza, então **ela não pode ser destinada ou designada de uma ou outra religião**, pois a natureza e todas as suas forças em si estão para todo o mundo, não sendo propriedade específica dessa ou daquela religião. A discussão começa por ser a Umbanda uma religião brasileira, ampla e de várias raízes religiosas e culturais, sendo uma de suas raízes africana, por isso o culto aos Orixás. Então por que algumas casas têm mais ou menos Orixás em seus cultos? A resposta também é simples, porém quase nunca esclarecida. **A entidade chefe da casa é que vai determinar em seus fundamentos quais os Orixás fazem parte do panteão a ser cultuado** na casa, de acordo com as necessidades da casa e de seus filhos. Devemos sempre lembrar de um ensinamento primordial quando entramos em qualquer casa seja Umbanda, Candomblé, etc. **"Respeitar o sagrado do próximo sempre"**, pois não temos conhecimento dos fundamentos que levantaram aquela casa.

Calendário de trabalho | Fevereiro - 2022

Segunda - Feira		Sexta - Feira	
Data	Linha de Trabalho	Data	Linha de Trabalho
		04	Preto Velho
07	Caboclo	11	Baiano
14	Malandro	18	Cigano
21	Esquerda	25	Não haverá trabalho
28	Não haverá trabalho		

Obs1 : Os trabalhos se iniciam às 20h. Obs2 : Abriremos o portão às 19h30

expediente

Conselho editorial: Alan Oliveira dos Santos, Marina R. Rossini, Roberta de Souza. **Coordenação editorial:** Michael Gustavo Correa. **Jornalista responsável:** Elaine de Souza (Mtb. 29.593). **Contato:** vofrancisco.umbanda@gmail.com

MINHA HISTÓRIA NA UMBANDA: O INÍCIO

[MARINA R. ROSSINI*]

Venho de uma família católica e segui sendo católica, porém sempre frequentamos terreiros de umbanda, desde cedo, tive muito interesse em saber sobre o que acontecia depois que morríamos, sempre acreditei que existia algo a mais, pois não aceitava que nossa vida seria nascer, entrar na fase adulta, viver, morrer e ponto final.

Foi quando aos meus dezoito anos participei da minha primeira palestra sobre a espiritualidade no Centro Amor e Caridade. Lá encontrei o que procurava naquele momento, lá consegui unir meus ensinamentos católicos com o espírita, por algum tempo fui a muitas palestras que me ajudaram a entender o que acontecia após a morte.

Tinha muito medo de perder meu amado pai, e lá consegui compreender que a morte é somente uma mudança de estado físico, pude entender que é somente uma viagem de volta para nosso verdadeiro lar.

Passou mais algum tempo e comecei a frequentar o Terreiro de Umbanda Caboclo Sol e Lua, lá tive experiências maravilhosas com alguns médiuns da casa e suas entidades espirituais, encontrei mais respostas, paz, segurança para seguir minha vida aqui, me senti amparada e protegida.

Foi no ano de 2011, que chegou o momento que mais temia, meu amado pai teve que partir, foi desesperador, por mais que já vinha trabalhando minha cabeça e meu coração, foi muito difícil e dolorido esse momento, já não era mais a mesma e foi no terreiro do senhor Sol e Lua que aos poucos e com muito trabalhando fui me encontrando, aos poucos recuperei minhas forças.

Mas ouvi por várias vezes que eu tinha missão espiritual para cumprir, que foi então quando decidi entrar para a corrente mediúnica do Terreiro e talvez assim me encontrar ainda mais.

Porém, não sentia nenhuma vibração e pedi para sair, mas nunca mais deixei de ir nas giras, as segundas e sextas para mim eram sagradas, e lá eu sempre estava para tomar passe e ouvir as entidades e foi somente lá até eu conhecer um preto velho chamado Francisco que trabalhava no senhor Sol e Lua em 2019, tudo mudou. Cada vez que passava com ele e os outros que trabalhava com ele, mais eu me identificava, agora sim eu me sentia em casa, e em janeiro de 2020 finalmente cheguei a conclusão que eu deveria ser umbandista. Como decidi? Meu coração já pertencia ao Vô Chico, a cada ensinamento de cada trabalhador meu coração vibrava e batia com mais alegria, mas um dia muito especial o senhor Sete da Lira me fez uma revelação, e foi essa revelação que tocou profundamente o meu coração, foi o gatilho para minha decisão.

Hoje sou uma médium da casa do Vô Francisco, disposta a seguir minha missão, trabalhar nas leis de Deus com amor, caridade, fé e principalmente com humildade ao lado do Vô Francisco.

.....

*Maria R. Rossini integra o Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda

[Mensagens]

Muitas vezes frequentamos vários centros e em um dado momento decidimos entrar para o desenvolvimento, mas como saber se estamos na casa certa, no terreiro certo p nós? Casa é aquela em que nos sentimos acolhidos, amparados, por todos que já estão ali, desde aquele responsável pela faxina, cambones, ogãs, médiuns da corrente, os pais e mães da casa, e assim como nós, nossas entidades também se sentem amparadas, acolhidas com respeito e carinho, por todos. A Casa é aquela que desperta o sentimento de estarmos em família, assim como nossa família carnal. Terreiro muitas vezes é apenas um centro no qual por algum motivo, desde consideração por alguém que compõe o corpo mediúnico da casa, dirigente, médium, cambone, etc, mas não desperta o sentimento de acolhimento e conforto familiar. Muitas vezes até mesmo as entidades do próprio médium tem dificuldades de trabalhar, algumas não conseguem se manifestar, pois não se sentem acolhidas pelo terreiro que estão, se tornando este apenas um local de passagem do médium até que ele encontre aquela que realmente será sua casa. Devemos ter em mente que em primeiro lugar ninguém é ou está preso a algum centro, todos temos o livre arbítrio de se em algum momento o centro onde estamos não está nos fazendo bem, ou mesmo não nos passa mais o sentimento de acolhimento



podemos e temos o direito de humildemente cumprirmos com nossas responsabilidades de pedir licença ao dirigente que nos cuidou até aquele momento, e com todo respeito esclarecer que estamos deixando aquele centro. A casa de cada um é aquela que traz paz a nós e nossas entidades, é aquela que nos acolhe como família, e nossas entidades se manifestam plenamente sem dificuldades. Terreiro é aquele que muitas vezes atrai o médium por status, grandeza, fama, etc.

(Mensagem de Exu 7 da Lira)

O mundo anda tão doente, pessoas precisando de amparo, tanto carnal quanto espiritual. As pessoas estão se desapegado da fé, por tão pouco. Estão cada dia mais se entregando para um mundo hostil, e se afundando num abismo sem luz. Dentro da casa santa, estão brincando com algo muito sério e temos o dever de ajudar o próximo, fazer com que ele siga um caminho de luz. As entidades veem em terra para ajudar, curar, amparar, confortar, e não porque é bonito, bonito é viver uma vida em harmonia, tratar bem seu próximo, respeitar seu casamento (relacionamento), respeitar os animais, a natureza, e mesmo que no seu dia a dia, alguém te trate mal, agradeça e peça pra Deus amparar a vida dessa pessoa. Não pise no seu próximo, porque não obteve aquilo que queria por pura satisfação, saiba, nem tudo é no nosso tempo.



Aprender a respeitar o tempo. Isso é bonito. Trabalhar no terreiro ajudando o próximo é muito lindo. Preto-velho quando estava em terra e quando ia pro tronco, nunca deixou de agradecer, e pedir pra Deus, dias melhores virão, nunca perdeu a fé. Hoje não estando mais encarnado, mas em espírito, podendo auxiliar, ajudar fio a não ser uma pessoa ruim, dando conselhos para viver uma vida mais leve, e humildemente. Não viva negativo, seja positivo. Que pai Oxalá abençoe cada fio. Que nessa noite, cada fio agradeça pelo dia que viveu hoje. Salve umbanda sagrada. **Adorei as Almas!**

(Mensagem de Pai Cipriano das Almas)

ORIXÁ DO MÊS: YEMANJÁ

02 DE FEVEREIRO - DIA DE YEMANJÁ SINCRETIZADA COM NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES



Considerada a Rainha do Mar, Iemanjá é uma das divindades mais queridas da Umbanda. Muito cultuada e respeitada, Yemanjá é tida como a mãe de quase todos os Orixás. Sua representatividade está muito ligada à fecundidade – por isso foi destinado a ela o Mistério da Geração. A grafia do nome de Yemanjá também é realizada com Y, por isso é tão comum encontrar o nome da divindade escrito desta maneira: Yemanjá. Na África seu nome tem origem nos termos do idioma Yorubá “Yèyé Omo Ejá”, que significa mãe dos filhos-peixe.

Odoyá, minha mãe! Odociaba, Yemanjá

ORIXÁ DO MÊS

No Brasil, Iemanjá é considerada a divindade das águas doces e salgadas. Na igreja católica a Orixá está associada à Nossa Senhora dos Navegantes, mas também a outras santas. O sincretismo de Yemanjá com Nossa Senhora dos Navegantes teve sua origem no século XVIII. Resultado de um conflito ocorrido pelo choque entre as religiões dos negros trazidas da África com o catolicismo já instituído no Brasil. **Saudações: Odoyá e Odociaba são as saudações mais utilizadas para Yemanjá.** Odoyá significa Mãe das Águas. Já Odociaba invoca a poderosa força das águas. A saudação que significa Rainha da Águas Sagradas e é utilizada na expressão “Odociaba, Mãe Iemanjá!”.

Jasmim e seus benefícios

Entre as propriedades do jasmim está o alívio do estresse, a melhora do humor e até o equilíbrio hormonal. Esses também são os benefícios que você irá encontrar ao realizar o banho de jasmim. Essa flor possui uma forte fragrância adocicada. Costuma ser associada ao romance e ao amor, estando presente em diversos poemas. O jasmim é noturno, pois floresce durante a noite. Entre **os benefícios do banho ou defumação de jasmim estão:** Combate a depressão, combate a infecções, combate espasmos, afrodisíaco, ajuda na cicatrização, expectorante, ajuda no parto, sedativo.



O jasmim possui muitas propriedades espirituais, sendo um **excelente ingrediente para banhos e rituais** caseiros. O seu poder de reparação e cura é tão grande que as pessoas confirmam ótimos resultados para quando precisam: melhorar a espiritualidade, ter equilíbrio emocional, proteção contra energias ruins, meditação, ajuda nos relacionamentos amorosos, preparação para tomar grandes decisões sejam nos negócios ou processos legais, magnetismo afetivo para atrair pretendentes.

(Fonte: <https://misticaemcasa.com/blog/jasmim/>)